

O ARREPENDIMENTO

Não há acolhimento do Evangelho sem arrependimento! Usando uma metáfora de Jesus, “não se pode colocar o vinho novo em odres velhos”!... Quer isto dizer que somente através de uma verdadeira transformação interior é possível acolher a novidade que Cristo traz, e que Ele próprio é. Além disso, a Boa Notícia trazida por Jesus é de tal forma inovadora, surpreendente e relevante, que é também transformadora.

Em suma, tudo muda quando Cristo entra na vida de alguém.

É verdade que todas as pessoas, ainda que pecadoras, são amadas por Deus. Mas, como citava o Papa Francisco: “aceita-nos como somos, mas nunca nos deixa como somos”. A Quaresma é precisamente o tempo favorável para nos focarmos nesse último aspeto.

O que deseja Deus operar em mim? O que precisa de ser transformado pela Graça divina? Que dimensões da minha vida não estão ainda em consonância com a vontade de Deus? Em que preciso de melhorar?

Se conseguirmos identificar as nossas misérias e pecados, se os assumirmos humildemente e se deles nos arrependermos, estará dado o passo fundamental para que o Evangelho seja a luz da nossa vida. Preparar a Páscoa é exatamente isso: reconhecer que há um caminho a percorrer para podermos acolher plenamente a Luz de Cristo que brilha para sempre!

Pe. Rui Silva

